



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Sociologia e Antropologia

Disciplina: ATP 013 – Organização Social e Parentesco
Professora Karenina Vieira Andrade – karenina@ufmg.br
Segundas e Quartas, das 19h:00min. às 20h:40min. Sala 3008
2º/2012

Ementa

Conceitos centrais dos estudos antropológicos de parentesco. Teoria da descendência e teoria da aliança. Organização social das sociedades indígenas e camponesas. Parentesco no mundo contemporâneo.

Objetivos do curso

O objetivo primeiro deste curso é apresentar aos alunos conceitos e problemáticas que constituíram a antropologia moderna especificamente no que concerne aos estudos de parentesco, impulsionados pelas pesquisas etnográficas das sociedades não-industriais. Serão apresentadas as duas principais vertentes teóricas dominantes até a década de 70: a teoria da descendência e a teoria da aliança. Trata-se, em boa medida, de uma viagem através da história da antropologia. Em um segundo momento, analisaremos algumas das críticas e impasses a ambas as perspectivas e tentativas mais recentes de superar a visão sistêmica do parentesco, sobretudo no contexto etnográfico das sociedades nas quais a antropologia se originou – as sociedades ocidentais.

Os alunos são enfaticamente encorajados a manter as leituras em dia, todas de caráter obrigatório, de modo a estarem aptos a fazer e responder a perguntas durante as aulas. A avaliação será feita com base em três provas escritas (30 pontos cada) e dois exercícios em sala de aula (5 pontos cada).

Respeitando as normas da UFMG, os alunos devem observar a frequência mínima de 75% das aulas.

Este programa está sujeito a alterações.

O campo semântico do parentesco e a constituição do objeto

- 1) Augé, M. *Os domínios do parentesco*. Lisboa: edições 70, 1978.
- 2) Kroeber, A. “Sistemas classificatórios de parentesco”. In: Roque Laraia (org), *Organização Social*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969.
- 3) Rivers, W. H. R. “O método genealógico de pesquisa em antropologia”. In: Roberto Cardoso de Oliveira (org), *A Antropologia de Rivers*. Campinas: Edunicamp, 1991.
- 4) Hocart, A. M. “Sistemas de parentesco”. In: Roque Laraia (org), *Organização Social*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969 – Exercício em sala.

O estrutural-funcionalismo britânico e a teoria da descendência

- 5) Radcliffe-Brown, A. R. “O irmão da mãe na África do sul”. In: *Estrutura e função na sociedade primitiva*. Rio de Janeiro: Vozes, 1973.
- 6) Radcliffe-Brown, A. R. “Os Parentescos por brincadeira & Nota adicional sobre os parentescos por brincadeira”. In: *Estrutura e função na sociedade primitiva*. Rio de Janeiro: Vozes, 1973.
- 7) Radcliffe-Brown, A. R. “Introdução”. In: A. R. Radcliffe-Brown & Daryll Forde (orgs). *Sistemas Políticos Africanos de Parentesco e Casamento*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1950.
- 8) Goodenough, W. “Regras de residência”. Textos de aula 2. Brasília: UdunB & Fortes, Meyer. “O ciclo de desenvolvimento do grupo doméstico”. Brasília: EdUnB, 1974.
- 9) Malinowski, B. *A vida sexual dos selvagens*. Capítulos IV e V. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1983.
- 10) Evans-Pritchard, E. E. “O Sistema de linhagens”. In: *Os Nuer*. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- 11) Evans-Pritchard, E. *Kinship and Marriage among the Nuer*. Oxford: Clarendon Press, 2003.
- 12) Primeira Avaliação.

O estruturalismo francês e a teoria da aliança

- 13) Lévi-Strauss, C. “A análise estrutural em lingüística e antropologia”. In: *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.
- 14) Lévi-Strauss, C. *As estruturas elementares do parentesco*. Capítulos 1 a 5. Petrópolis: Vozes, 1976 (quatro aulas).
- 15) Lévi-Strauss, C. “O futuro dos estudos de parentesco”. In: Roque Laraia (org), *Organização Social*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969.
- 16) Dumont, Louis. “La alianza matrimonial”. In: Dumont, Louis, *Introducción a dos teorías de antropología social*. Barcelona: Anagrama, 1975. – Exercício em sala.
- 17) Segunda Avaliação.

A dissolução do parentesco?

- 18) Leach, E. “Sobre ciertos aspectos no considerados de los grupos de filiación unilineal”. In: Dumont, Louis, *Introducción a dos teorías de antropología social*. Barcelona: Anagrama, 1975.
- 19) Leach, E. “Repensando a Antropologia”. In: *Repensando a Antropologia*. São Paulo: Perspectiva, 2006 [1959].
- 20) Schneider, D. “What is Kinship all About?” In: P. Reining (ed), *Kinship Studies in the Morgan Centennial Year*. Washington: Anthropological Society of Washington, 1972.

O parentesco hoje

- 21) Spiro, M. “A família é universal?” Textos de Aula 1. Brasília: EdUnB.
- 22) Lévi-Strauss, C. “A família”. In: *O olhar distanciado*. Lisboa: Edições 70, 1986.

- 23) Viveiros de Castro, E. “Ambos os três: sobre algumas distinções tipológicas e seu significado estrutural na teoria do parentesco”. *Anuário Antropológico* 95. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.
- 24) Lobo, A. “Um filho para duas mães? Notas sobre a maternidade em Cabo verde”. *Revista de Antropologia*, Vol. 53, pp. 117-146, 2010.
- 25) Butler, J. “O parentesco é sempre tido como heterossexual?” *Cadernos Pagu*, 21: 219-260.
- 26) Stolcke, V. “Velhos valores, novas tecnologias: quem é o pai?” *Anuário Antropológico* 86: 93-114.
- 27) Terceira Avaliação.